



SIMULADO ESPECIAL

PM RS

OFICIAL DE SAÚDE -
MÉDICO VETERINÁRIO - PÓS-EDITAL

Simulado

Simulado PM-RS (Oficial de Saúde - Médico Veterinário)

Nome: _____

INFORMAÇÕES SOBRE O SIMULADO

- 1 - Este simulado conta com questões focadas no concurso **PM-RS**, cargo de **Oficial de Saúde - Médico Veterinário**;
- 2 - A prova contém itens que abordam conhecimentos cobrados no edital do concurso;
- 3 - As questões são inéditas e foram elaboradas pelos nossos professores com base no perfil da banca organizadora;
- 4 - Os participantes têm das **8:00h** às **13:30h** para responder às questões e preencher o Gabarito Eletrônico;
- 5 - O link para preencher o formulário com seu gabarito está localizado logo após estas instruções;

PREENCHA SEU GABARITO

Clique no link, ou copie e cole no seu navegador, para preencher seu gabarito.

<https://forms.gle/VYzUiYTkA2x8Vr6g6>

- | | | | | |
|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| 01 - (A)(B)(C)(D)(E) | 17 - (A)(B)(C)(D)(E) | 33 - (A)(B)(C)(D)(E) | 49 - (A)(B)(C)(D)(E) | 65 - (A)(B)(C)(D)(E) |
| 02 - (A)(B)(C)(D)(E) | 18 - (A)(B)(C)(D)(E) | 34 - (A)(B)(C)(D)(E) | 50 - (A)(B)(C)(D)(E) | 66 - (A)(B)(C)(D)(E) |
| 03 - (A)(B)(C)(D)(E) | 19 - (A)(B)(C)(D)(E) | 35 - (A)(B)(C)(D)(E) | 51 - (A)(B)(C)(D)(E) | 67 - (A)(B)(C)(D)(E) |
| 04 - (A)(B)(C)(D)(E) | 20 - (A)(B)(C)(D)(E) | 36 - (A)(B)(C)(D)(E) | 52 - (A)(B)(C)(D)(E) | 68 - (A)(B)(C)(D)(E) |
| 05 - (A)(B)(C)(D)(E) | 21 - (A)(B)(C)(D)(E) | 37 - (A)(B)(C)(D)(E) | 53 - (A)(B)(C)(D)(E) | 69 - (A)(B)(C)(D)(E) |
| 06 - (A)(B)(C)(D)(E) | 22 - (A)(B)(C)(D)(E) | 38 - (A)(B)(C)(D)(E) | 54 - (A)(B)(C)(D)(E) | 70 - (A)(B)(C)(D)(E) |
| 07 - (A)(B)(C)(D)(E) | 23 - (A)(B)(C)(D)(E) | 39 - (A)(B)(C)(D)(E) | 55 - (A)(B)(C)(D)(E) | 71 - (A)(B)(C)(D)(E) |
| 08 - (A)(B)(C)(D)(E) | 24 - (A)(B)(C)(D)(E) | 40 - (A)(B)(C)(D)(E) | 56 - (A)(B)(C)(D)(E) | 72 - (A)(B)(C)(D)(E) |
| 09 - (A)(B)(C)(D)(E) | 25 - (A)(B)(C)(D)(E) | 41 - (A)(B)(C)(D)(E) | 57 - (A)(B)(C)(D)(E) | 73 - (A)(B)(C)(D)(E) |
| 10 - (A)(B)(C)(D)(E) | 26 - (A)(B)(C)(D)(E) | 42 - (A)(B)(C)(D)(E) | 58 - (A)(B)(C)(D)(E) | 74 - (A)(B)(C)(D)(E) |
| 11 - (A)(B)(C)(D)(E) | 27 - (A)(B)(C)(D)(E) | 43 - (A)(B)(C)(D)(E) | 59 - (A)(B)(C)(D)(E) | 75 - (A)(B)(C)(D)(E) |
| 12 - (A)(B)(C)(D)(E) | 28 - (A)(B)(C)(D)(E) | 44 - (A)(B)(C)(D)(E) | 60 - (A)(B)(C)(D)(E) | 76 - (A)(B)(C)(D)(E) |
| 13 - (A)(B)(C)(D)(E) | 29 - (A)(B)(C)(D)(E) | 45 - (A)(B)(C)(D)(E) | 61 - (A)(B)(C)(D)(E) | 77 - (A)(B)(C)(D)(E) |
| 14 - (A)(B)(C)(D)(E) | 30 - (A)(B)(C)(D)(E) | 46 - (A)(B)(C)(D)(E) | 62 - (A)(B)(C)(D)(E) | 78 - (A)(B)(C)(D)(E) |
| 15 - (A)(B)(C)(D)(E) | 31 - (A)(B)(C)(D)(E) | 47 - (A)(B)(C)(D)(E) | 63 - (A)(B)(C)(D)(E) | 79 - (A)(B)(C)(D)(E) |
| 16 - (A)(B)(C)(D)(E) | 32 - (A)(B)(C)(D)(E) | 48 - (A)(B)(C)(D)(E) | 64 - (A)(B)(C)(D)(E) | 80 - (A)(B)(C)(D)(E) |

SIMULADO NO SISTEMA DE QUESTÕES

Clique no link, ou copie e cole no seu navegador, para fazer este simulado também no SQ!

<https://coruja.page.link/6uq8>

CONHECIMENTOS GERAIS*Leandro Signori*

1. Considerando a grande diversidade ambiental do Rio Grande do Sul em seus diversos aspectos, tais como clima, rede hidrográfica, relevo e ecossistemas, assinale a afirmativa correta:
- a) O clima predominante no Rio Grande do Sul é tropical úmido, caracterizado por temperaturas amenas e chuvas frequentes durante todo o ano.
- b) A Mata dos Pinhais ocorre na porção Norte e Oeste do Planalto Meridional, em áreas próximas ao estado de Santa Catarina, em altitudes mais elevadas onde o inverno é bastante rigoroso.
- c) O Pampa é uma região de relevo suave ondulado, com altitudes médias variando de 200 a 500 metros e grande diversidade de espécies arbóreas, como araucárias e pinheiros.
- d) O Rio Grande do Sul apresenta quatro grandes compartimentos do relevo, sendo o mais extenso deles a Depressão Central, onde ocorrem alguns dos principais afloramentos carboníferos do estado e do país.
- e) A bacia hidrográfica litorânea apresenta as piores condições ambientais dentre as três bacias, por concentrar grande parte da população e das atividades industriais do estado.

2. A economia do Rio Grande do Sul é bastante diversificada e conta com importante participação dos três setores da economia. Segundo o último balanço divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia (IBGE), no ano de 2021, o estado apresentava o quarto maior Produto Interno Bruto (PIB) do país.

A respeito das características econômicas do estado, analise as afirmativas a seguir:

- I - O Rio Grande do Sul conta com uma importante presença de fontes de energia alternativas, renováveis e não poluentes. Quando se considera a geração de energia elétrica do estado, a fonte com a maior capacidade de geração é a hidroelétrica.
- II - Quando se considera o transporte de cargas e passageiros realizado no estado, é amplo o predomínio do transporte rodoviário sobre os demais modais.
- III - O estado apresenta uma indústria diversificada que se desenvolveu a partir das agroindústrias e de outros segmentos ligados ao setor primário, fazendo com que o setor industrial seja o de maior participação no Produto Interno Bruto (PIB) estadual.

Estão corretas as afirmativas:

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas III.
- d) I e II.
- e) II e III.

3. De modo geral, o termo "urbanização" se refere ao processo pelo qual a população urbana de uma determinada localidade cresce em um ritmo mais acelerado que o da população rural.

Portanto, a urbanização consiste no processo de transformação de uma determinada localidade de rural para urbana. No caso de um país, estado, ou município de rural para urbano. Dessa maneira, uma sociedade é considerada urbana quando a população das cidades supera a população rural.

Com base no processo histórico de urbanização do Rio Grande do Sul e suas tendências recentes, assinale a alternativa correta:

- a) Acompanhou a tendência brasileira, com a população urbana superando a rural na década de 1960, principalmente devido aos processos de industrialização e de êxodo rural.
- b) O estado apresenta quatro regiões metropolitanas, sendo a Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA) a com maior população e participação econômica.
- c) Foi um fenômeno desconcentrado no espaço, com as migrações se espalhando por todo o território gaúcho, evitando a concentração em áreas específicas.
- d) As taxas de urbanização no Rio Grande do Sul são uniformemente distribuídas entre todas as regiões, com pouca variação entre os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDES).
- e) Apresentou uma diminuição populacional em todas as cidades da Região Metropolitana de Porto Alegre entre 2010 e 2022.

4. A respeito das transformações da globalização na ordem política e mundial, assinale a alternativa correta:

- a) A integração dos mercados, por meio dos blocos econômicos, é uma clara contestação dos países à globalização, recusando-se a exercer atividades comerciais com aqueles que não participam do seu bloco econômico.

b) A difusão de grandes empresas transnacionais e a divisão de suas atividades econômicas para qualquer parte da Terra deve-se sobretudo ao avanço das tecnologias de informação, comunicação e de transportes, oriundas em grande parte da Revolução Técnico-Científico-Informacional.

c) A fragmentação das grandes corporações transnacionais em várias pequenas empresas aponta para o iminente fim dos Estados nacionais e para uma economia totalmente descentralizada, favorecida pelo contínuo avanço e valorização das moedas digitais, como o Bitcoin.

d) As mudanças provocadas pela globalização não expressam as relações de poder entre as nações, tornando-a um processo democrático e justo.

e) O fim de milhares de empregos e os problemas ambientais globais mostram o lado negativo e perverso da globalização, que só podem ser resolvidos revertendo esse processo ainda em curso.

5. A 4ª Revolução Industrial, também conhecida como Indústria 4.0, tem transformado profundamente a sociedade contemporânea por meio da convergência de tecnologias físicas, digitais e biológicas. Sobre as características e os impactos dessa revolução, analise a alternativa correta:

- a) A Indústria 4.0 restringe-se ao uso de robôs na manufatura, sem grandes implicações na área da saúde ou no mercado financeiro.
- b) A Internet das Coisas (IoT) promove a conexão de dispositivos à internet, possibilitando automação e eficiência em diversas atividades cotidianas.
- c) A precarização do trabalho não está relacionada às novas tecnologias, mas apenas à crise econômica mundial e ao aumento do desemprego tradicional.
- d) O Big Data refere-se à produção de impressoras 3D que permitem criar objetos personalizados em escala industrial.
- e) As moedas digitais, como o Bitcoin, são emitidas exclusivamente por bancos centrais nacionais, visando substituir o dinheiro em papel.

MEDICINA INTERNA EQUINA

Felipe Vita

6. A hipobiose é um mecanismo de sobrevivência adotado por algumas espécies de parasitas gastrintestinais em equinos (e também em outros animais), no qual as larvas entram em um estado de desenvolvimento interrompido ou dormência dentro do hospedeiro. Um parasita dos equinos que tem esta capacidade é:

- a) *Strongylus vulgaris*.
- b) *Parascaris equorum*.
- c) *Oxyuris equi*.
- d) *Cyathostomum spp.*
- e) *Anoplocephala perfoliata*.

7. O pênfigo foliáceo é a doença autoimune cutânea mais frequentemente relatada em equinos. Sobre essa enfermidade, assinale a alternativa correta:

- a) O pênfigo foliáceo equino é causado por hipersensibilidade do tipo I, mediada por IgE, que resulta em vasculite necrosante e formação de úlceras profundas.
- b) A principal característica histopatológica do pênfigo foliáceo é a presença de bolhas subepidérmicas e infiltrado eosinofílico nas glândulas sebáceas.
- c) O tratamento do pênfigo foliáceo é baseado em antibióticos sistêmicos de amplo espectro, sendo os corticoides contraindicados devido ao risco de agravar a resposta inflamatória.
- d) A lesão fundamental no pênfigo foliáceo equino resulta da formação de autoanticorpos contra proteínas de adesão dos desmossomos, levando à acantólise e separação celular na epiderme.
- e) O pênfigo foliáceo equino é uma enfermidade autolimitada e autossuficiente, com resolução espontânea na maioria dos casos após remoção de alérgenos ambientais.

8. A intoxicação por plantas e toxinas ambientais representa uma importante causa de enfermidades agudas e crônicas em equinos. Considerando a epidemiologia, fisiopatologia e manifestações clínicas, assinale a alternativa correta a respeito da intoxicação mais comum em equinos no Brasil:

- a) A intoxicação por *Brachiaria spp.* é rara em equinos devido à resistência da espécie à ação dos cristais de saponina, sendo considerada um problema exclusivamente de ruminantes pela indução de fotossensibilização secundária.
- b) A ingestão de *Cynodon dactylon* contaminado com fungos endofíticos produz toxinas do tipo tremorgênico, causando encefalopatia espongiiforme irreversível em equinos.
- c) A principal intoxicação em equinos é causada pela ingestão de *Crotalaria spp.*, cujas sementes contêm alcaloides pirrolizidínicos que provocam hepatopatia crônica, fotossensibilização e sinais neurológicos.
- d) A intoxicação por *Ipomoea carnea* é a mais comum em equinos e se manifesta por paralisia flácida aguda, secundária à inibição da acetilcolinesterase pela toxina linamarina.
- e) A ingestão de folhas de *Nerium oleander* representa a principal causa de intoxicação em equinos, levando à disfunção hepática por acúmulo de nitratos.

9. O ofidismo (picada de cobra) representa uma emergência veterinária em equinos, especialmente em regiões tropicais do Brasil. Diversas espécies de serpentes podem estar envolvidas, incluindo *Bothrops spp.*, *Crotalus spp.*, *Micrurus spp.* e *Lachesis spp.*, sendo importante conhecer os aspectos clínicos e terapêuticos relacionados. Sobre essa condição, assinale a alternativa correta:
- a) As picadas por serpentes do gênero *Crotalus* em equinos podem causar efeitos cardiotoxicos e hepatotóxicos graves, como arritmias, prostração e alterações enzimáticas hepáticas, além de edema local, sendo necessárias medidas terapêuticas intensivas, incluindo soroterapia específica.
 - b) O uso do soro antiofídico em equinos pode ser associado a reações adversas, como anafilaxia, porém seu uso é indicado nos casos moderados a graves, sendo a única forma eficaz de neutralizar a toxina circulante quando administrado precocemente.
 - c) As picadas por serpentes do gênero *Bothrops* são as mais comuns em equinos e provocam severa reação inflamatória local, necrose tecidual, hemorragia e risco de choque hipovolêmico.
 - d) A administração de soros antiofídicos em equinos é ineficaz, já que o grande volume corporal do animal impede a neutralização efetiva da toxina circulante.
 - e) As picadas por *Lachesis spp.* têm veneno neurotóxico com risco de paralisia respiratória, enquanto *Micrurus spp.* causam reação local intensa com necrose e distúrbios da coagulação.
10. O aborto em éguas é uma importante causa de perdas reprodutivas na equinocultura. Sobre as principais causas infecciosas de aborto em éguas, assinale a alternativa correta:
- a) A principal causa infecciosa de aborto em éguas é a infecção pelo *Leptospira interrogans*, que geralmente provoca aborto no último trimestre gestacional associado a sinais sistêmicos graves na mãe.
 - b) Na infecção placentária, que culmina na placentite e aborto, a infecção ascendente é a mais comum e ocorre no terço final de gestação.
 - c) Abortos micóticos em éguas, embora menos comuns que os bacterianos, podem ocorrer, sendo geralmente associados à invasão fúngica transplacentária, resultando em necrose placentária e morte fetal crônica.
 - d) O aborto por *Streptococcus equi* subespécie *zooeconomicus* é raramente associado a infecções uterinas e geralmente ocorre com sinais clínicos de mastite materna.
 - e) A Arterite Viral Equina (AVE) pode causar aborto entre 6 a 29 dias após a infecção clínica, com taxas de aborto que podem chegar a 60% em populações não previamente expostas, mesmo na ausência de sinais clínicos maternos evidentes.
11. A cólica em equinos é uma emergência frequente e multifatorial, exigindo diagnóstico diferencial preciso para manejo adequado. Considerando os principais exames para diagnóstico, os tipos de cólicas e as suas características clínicas, assinale a alternativa correta:
- a) A cólica causada por torção de cólon maior apresenta frequentemente distensão abdominal progressiva, ausência de peristaltismo intestinal e resposta rápida à analgesia com AINES.
 - b) A impaction do ceco geralmente manifesta-se com cólica leve a moderada, fezes reduzidas ou ausentes e ausência de distensão abdominal, podendo evoluir para ruptura cecal se não tratada.
 - c) A cólica espasmódica em equinos é causada principalmente por obstrução mecânica, apresentando dor intensa e persistente, sem alterações na motilidade intestinal.
 - d) A radiografia abdominal e a paracentese abdominal são exames fundamentais no diagnóstico de cólicas, pois fornecem informações relevantes para diferenciação entre quadros cirúrgicos e não cirúrgicos.
 - e) O deslocamento do cólon maior em equinos é geralmente autolimitado e não representa risco de obstrução ou necrose, sendo tratado exclusivamente com medicação analgésica.

12. A rinopneumonite equina é uma doença de grande importância sanitária, causada por herpesvírus, e pode se manifestar em diferentes formas clínicas. Sobre essa enfermidade, assinale a alternativa correta:

- a) A forma respiratória da rinopneumonite afeta preferencialmente cavalos adultos e cursa com sinais como ataxia, paralisia de membros posteriores e incontinência urinária.
- b) O agente etiológico da rinopneumonite é o equine herpesvirus tipo 2 (EHV-2), o qual está associado principalmente à forma dermatológica da doença, com vesículas na região labial e genial.
- c) A rinopneumonite equina causada por EHV-1 pode cursar com formas respiratória, reprodutiva (abortiva) e neurológica, sendo esta última associada a surtos epidêmicos e potencial evolução fatal.
- d) A forma neurológica da rinopneumonite é resultado de lesões isquêmicas na medula espinhal causadas por vasculite, e não de replicação viral direta nos neurônios.
- e) A vacinação contra rinopneumonite equina oferece proteção total contra infecção e aborto e impede a latência viral e a ocorrência de reativação em animais portadores.

13. O choque hipovolêmico é uma emergência comum em equinos, frequentemente decorrente de desidratação severa associada a cólicas ou hemorragias. Sobre o diagnóstico e manejo da desidratação e da fluidoterapia em equinos em choque, assinale a alternativa correta:

- a) A avaliação clínica da desidratação em equinos baseia-se principalmente no grau de retração da pele, que apresenta correlação direta com a porcentagem de perda de fluidos corporais, independentemente da idade e da condição do animal.
- b) Em casos de choque hipovolêmico, a reposição rápida e agressiva com solução salina isotônica 0,9% é a primeira escolha, devendo-se evitar

fluidos coloidais devido ao risco de sobrecarga circulatória e piora do quadro.

- c) A administração de fluido intravenoso em equinos com choque deve considerar o volume e a velocidade, iniciando-se com bolus de cristaloides isotônicos (20 ml/kg) repetidos conforme resposta clínica.
- d) A desidratação em equinos raramente está associada à hipovolemia, portanto o tratamento com fluidos deve ser lento e restrito para evitar edema pulmonar e cólica severa.
- e) Em equinos, a desidratação severa é melhor corrigida exclusivamente com fluidos orais para evitar complicações associadas à infusão intravenosa.

14. Arritmias cardíacas são relativamente comuns em equinos, podendo estar associadas a diversas condições clínicas e uso terapêutico de digitálicos. Sobre arritmias em equinos e o manejo com digitálicos, assinale a alternativa correta:

- a) O uso de digitálicos em equinos é contraindicado em todas as arritmias, devido ao risco elevado de toxicidade e agravamento dos distúrbios do ritmo.
- b) A fibrilação atrial é a arritmia mais comum em equinos e, embora frequentemente assintomática, pode comprometer o desempenho atlético; os digitálicos são usados para controlar a frequência ventricular.
- c) A presença de bloqueio atrioventricular total em equinos justifica o uso de digitálicos para acelerar a condução atrioventricular e restaurar o ritmo sinusal.
- d) Os digitálicos, como a digoxina, não têm efeito sobre a contratilidade miocárdica em equinos, atuando exclusivamente na modulação do sistema nervoso autônomo.
- e) A administração de digitálicos em equinos deve ser evitada em casos de fibrilação atrial, pois eles promovem aumento da frequência cardíaca e piora dos sintomas.

15. Analise as sentenças abaixo sobre a semiologia em equinos e assinale V para as verdadeiras e F para as falsas:

- I. () A auscultação abdominal nos equinos deve ser realizada nos quatro quadrantes do flanco, sendo os sons mais intensos e frequentes normalmente encontrados no quadrante craniodireito, onde localiza-se o ceco.
- II. () Os principais linfonodos palpáveis em equinos sadios são os submandibulares, pré-escapulares e inguinais superficiais, devendo ser avaliados quanto a tamanho, mobilidade, consistência e sensibilidade.
- III. () A presença de refluxo nasogástrico durante a sondagem pode estar associada a impactações gástricas, enterites, disfunções de motilidade ou obstruções intestinais.
- IV. () A inspeção das mucosas orais, conjuntivais e genitais deve considerar não apenas a coloração, mas também a umidade, tempo de preenchimento capilar e presença de petéquias, pois alterações discretas podem indicar sepse, toxemia ou discrasias sanguíneas.
- V. () A auscultação cardíaca em equinos deve ser realizada bilateralmente na região torácica, permitindo a identificação de sopros fisiológicos, arritmias como o bloqueio atrioventricular de segundo grau, e alterações da frequência cardíaca associadas ao tônus vagal ou dor.

É correto o que se afirma em:

- a) I e III, apenas
- b) II e IV, apenas
- c) II, III, IV e V, apenas
- d) III, IV e V, apenas
- e) I, II, III, IV e V, apenas.

16. Em relação à Disfunção da Pars Intermedia da Pituitária (PPID) em equinos, assinale a alternativa correta:

- a) A hipertricrose é um achado comum em PPID, porém é considerada inespecífica, já que ocorre frequentemente em animais saudáveis durante o inverno.
- b) O teste de supressão com dexametasona é contraindicado em cavalos com suspeita de PPID devido ao risco elevado de laminites induzidas por corticosteroides.
- c) A secreção excessiva de ACTH em equinos com PPID decorre da destruição da pars distalis e do feedback negativo excessivo sobre o eixo hipotálamo-hipófise-adrenal.
- d) A presença de concentrações elevadas de ACTH basal, especialmente no outono, pode ser sugestiva de PPID, sendo necessário interpretar os valores conforme a estação do ano.
- e) A patogênese da PPID está associada a um adenoma funcional da pars nervosa, que secreta quantidades excessivas de cortisol levando a sinais clínicos clássicos da doença.

17. Analise as sentenças abaixo sobre a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), também conhecida como Asma Equina Recorrente, e assinale V para as verdadeiras e F para as falsas:

- I. () A DPOC em equinos é caracterizada por inflamação neutrofílica das vias aéreas inferiores, hiperresponsividade brônquica e remodelamento pulmonar reversível.
- II. () O diagnóstico definitivo da DPOC baseia-se exclusivamente em alterações clínicas evidenciadas durante exercício intenso, sendo o uso de exames complementares necessário apenas em casos duvidosos.
- III. () A auscultação pulmonar em equinos com DPOC pode revelar sibilos e roncos, e a endoscopia respiratória pode evidenciar acúmulo de muco traqueal, sendo ambas ferramentas úteis na avaliação clínica da doença.
- IV. () A principal medida de controle da DPOC é a modificação do ambiente, incluindo substituição da cama de palha por material menos empoeirado e fornecimento de feno umedecido ou substituído por ração peletizada.
- V. () O tratamento da DPOC envolve manejo ambiental, uso de broncodilatadores, corticoides e, em alguns casos, antibióticos sistêmicos como terapêutica de primeira linha, preferencialmente os macrolídeos.

É correto o que se afirma em:

- a) I e III, apenas
- b) II e IV, apenas.
- c) I, III e IV, apenas
- d) II, apenas.
- e) I, II, III, IV e V

18. A respeito dos cálculos vesicais (cistólitos) em equinos, assinale a alternativa correta:

- a) Os cálculos císticos em equinos ocorrem mais frequentemente em fêmeas jovens, sendo a abordagem terapêutica preferida a uretostomia perineal em todos os casos, devido à menor taxa de complicações.
- b) Os sinais clínicos de cistólitos podem ser confundidos com cio em éguas, incluindo postura de micção frequente e piscadelas, além de sintomas como hematúria pós-exercício e estrangúria.
- c) A litotripsia a laser é amplamente difundida na rotina clínica equina por sua alta eficácia contra todos os tipos de urólitos, independente de sua composição mineral.
- d) A laparocistotomia é contraindicada em cavalos castrados devido à alta chance de fístula vesical e complicações anestésicas associadas à técnica.
- e) A suplementação de cálcio na dieta é recomendada no pós-operatório para reduzir a chance de recorrência de cistólitos, uma vez que a urina equina normalmente tem baixa concentração de cálcio.

19. A colheita do líquido cefalorraquidiano (LCR) pela via atlanto-occipital em equinos é uma técnica amplamente utilizada na medicina veterinária para diagnóstico de afecções neurológicas e em quadros como convulsões. Sobre essa técnica, assinale a alternativa correta:

- a) É realizada com o animal em estação, sob sedação, e não requer anestesia geral, o que a torna o método mais seguro para equinos com sinais neurológicos graves.
- b) O acesso ao espaço atlanto-occipital proporciona amostras comumente contaminadas por sangue, sendo necessário descartar sempre as duas primeiras alíquotas.
- c) A punção atlanto-occipital é preferencial para avaliação de lesões encefálicas, porém requer anestesia geral, o que pode representar risco em animais atáxicos.
- d) A técnica deve ser feita com o animal em decúbito esternal, com o pescoço estendido, permitindo melhor visualização ultrassonográfica da dura-máter.
- e) Por ser uma via de acesso distante do encéfalo, a abordagem atlanto-occipital é indicada principalmente para lesões medulares lombossacrais.

20. Com base na Resolução CFMV nº 1138/2016, que estabelece normas para a atuação do médico-veterinário na clínica de pequenos e grandes animais, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) A responsabilidade técnica por estabelecimentos veterinários é privativa do médico-veterinário devidamente registrado no Conselho Regional de Medicina Veterinária da jurisdição.
- b) É direito do médico veterinário receber desagravo público, quando solicitar ao CFMV, se ofendido no exercício de sua profissão.
- c) É obrigatória a elaboração de prontuário clínico individualizado para cada animal atendido, contendo dados de identificação, histórico, exames realizados, diagnóstico e conduta terapêutica.

d) O médico-veterinário deve garantir sigilo profissional, podendo quebrá-lo apenas quando autorizado pelo tutor do animal ou em caso de risco à saúde pública.

e) A prescrição de medicamentos de uso veterinário deve conter obrigatoriamente identificação do profissional, do animal e do proprietário, além de posologia, forma de uso e data da prescrição.

MEDICINA INTERNA CANINA

Ana Paula Salim

21. Sobre os diferentes tipos de anemias em cães, analise as alternativas abaixo e assinale a correta:

- a) A anemia por doença crônica é caracterizada por anemia microcítica e hipocrômica, com estoques de ferro medular reduzidos e ferritina diminuída.
- b) A anemia por deficiência de ferro é normocítica e normocrômica, com ferro sérico elevado e ferritina aumentada.
- c) A anemia por doença renal está associada principalmente à baixa produção de eritropoetina, sendo normocítica, normocrômica e com contagem de reticulócitos elevada.
- d) A anemia por doença crônica apresenta transferrina e ferro sérico diminuídos, ferritina normal ou elevada e estoques de ferro medular aumentados.
- e) A anemia por deficiência de ferro é comum em pacientes com inflamação crônica, sendo tratada apenas com administração de ferro sem necessidade de investigar a causa de base.

22. Sobre a hipernatremia em cães, analise as alternativas abaixo e assinale a correta:

- a) A hipernatremia ocorre apenas por excesso de sódio no organismo, sendo rara em casos de desidratação.
- b) Os sinais clínicos da hipernatremia estão relacionados à hiper-hidratação neuronal e incluem poliúria, prurido e aumento de apetite.
- c) A principal causa de hipernatremia em pequenos animais é a perda de sódio pela urina associada à diurese osmótica.
- d) A hipernatremia pode ocorrer por ingestão inadequada de água, perdas de fluido hipotônico ou ganho excessivo de sódio.
- e) Os mecanismos de sede e liberação de vasopressina são pouco relevantes na regulação da concentração de sódio sérico.

23. Sobre o hiperadrenocorticismismo (síndrome de Cushing) em cães, analise as alternativas abaixo e assinale a correta:

- a) O hiperadrenocorticismismo ACTH-independente é causado por tumores hipofisários que estimulam a produção excessiva de ACTH.
- b) O hiperadrenocorticismismo iatrogênico ocorre devido à produção aumentada de ACTH endógeno em resposta à falência adrenal.
- c) O hiperadrenocorticismismo em cães é caracterizado por hipoatividade, ganho de peso, distensão abdominal, alterações cutâneas e poliúria.
- d) O hiperadrenocorticismismo hipófise-dependente causa atrofia adrenocortical bilateral e hipocortisolismo.
- e) A origem mais comum do hiperadrenocorticismismo em cães está relacionada a tumores adrenais unilaterais com secreção excessiva de mineralocorticoides.

24. Sobre a fisiopatologia e os sinais clínicos do diabetes mellitus em cães, analise as alternativas abaixo e assinale a correta:

- a) A glicosúria é um sinal precoce, pois os túbulos renais têm grande capacidade de reabsorver a glicose, mesmo com glicemias elevadas acima de 300 mg/dL.
- b) A perda de peso no cão diabético ocorre exclusivamente pela restrição alimentar imposta pelo clínico durante o tratamento inicial.
- c) O diabetes mellitus resulta em hiperglicemia, o que aumenta a secreção de insulina e melhora a captação periférica de glicose.
- d) A insulina atua sobre o centro da saciedade, e sua deficiência contribui para a polifagia observada nos cães com diabetes mellitus.
- e) A poliúria no diabetes canino ocorre principalmente pela ação do glucagon em estimular a reabsorção tubular de glicose.

25. Um cão da raça Poodle, fêmea, 8 anos, não castrada, é trazido à clínica com histórico de polidipsia, poliúria, polifagia e emagrecimento progressivo há aproximadamente 3 semanas. A tutora relata que o animal passou por um cio cerca de 30 dias antes do início dos sintomas. No exame físico, observa-se emagrecimento moderado, desidratação leve, hepatomegalia à palpação abdominal e opacidade ocular bilateral. Considerando a história clínica e os achados do exame físico, analise as afirmativas abaixo:

- I. O histórico de cio recente é compatível com um possível fator desencadeante de diabetes mellitus, sendo comum em fêmeas não castradas.
- II. A opacidade ocular bilateral é sugestiva de catarata, uma manifestação comum e precoce do diabetes mellitus em cães.
- III. A ausência de letargia e a boa condição corporal excluem a possibilidade de diagnóstico de diabetes mellitus neste caso.
- IV. A desidratação e a hepatomegalia podem estar relacionadas com a fisiopatologia da doença e não devem ser ignoradas na avaliação inicial.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas III e IV estão corretas.
- d) Apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

26. Um cão macho, SRD, 10 anos, é levado à clínica com histórico de cansaço fácil, respiração rápida e mais dificultosa à noite, episódios de tosse úmida, principalmente ao deitar, e leve secreção serossanguinolenta na boca após um desses episódios. O tutor nega vômitos ou diarreia e relata que o animal perdeu o interesse em atividades físicas nos últimos meses. Ao exame físico, nota-se taquipneia, esforço respiratório e crepitações pulmonares à auscultação, sem ascite evidente. Considerando esse quadro clínico, assinale a alternativa correta:

- a) O quadro é compatível com insuficiência cardíaca congestiva direita, devido à presença de secreção e taquipneia associadas a alterações pulmonares.
- b) A presença de crepitações pulmonares e ortopneia sugere congestão venosa sistêmica e formação de ascite, compatíveis com falência do lado direito do coração.
- c) A tosse úmida com secreção serossanguinolenta, taquipneia e crepitações pulmonares são compatíveis com edema pulmonar causado por insuficiência cardíaca congestiva esquerda.
- d) A ausência de ascite exclui a possibilidade de insuficiência cardíaca congestiva como causa dos sintomas apresentados pelo cão.
- e) Trata-se de um quadro sugestivo de efusão pleural causada por hipertensão arterial sistêmica e não tem relação com a função cardíaca.

27. Um cão da raça Cocker Spaniel Americano, 7 anos, alimentado com dieta caseira vegetariana, é trazido à clínica com histórico de cansaço fácil, episódios de síncope durante passeios e intolerância a exercícios. O tutor nega alterações digestivas, mas relata que o animal tem estado mais apático nas últimas semanas. Ao exame físico, nota-se taquicardia, pulso fraco e mucosas hipocoradas. A auscultação cardíaca revela ritmo irregular e presença de sopro sistólico. Radiografia torácica mostra aumento de silhueta cardíaca, e ecocardiografia evidencia dilatação do átrio esquerdo e ventrículo esquerdo, com redução da fração de ejeção. Considerando o caso descrito, analise as afirmativas abaixo:

- I. A raça e a dieta do cão são fatores de risco reconhecidos para cardiomiopatia dilatada associada à deficiência de taurina.
- II. A dilatação de câmaras cardíacas e a disfunção sistólica são achados compatíveis com cardiomiopatia dilatada.
- III. A administração de L-carnitina deve ser iniciada de rotina em todos os cães com CMD, pois a maioria responde ao tratamento.
- IV. A redução do débito cardíaco justifica os episódios de síncope e a intolerância ao exercício relatados pelo tutor.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas II e IV estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas.
- d) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

28. Sobre a dirofilariose canina, assinale a alternativa correta:

- a) O ciclo da *Dirofilaria immitis* é direto, com desenvolvimento das larvas dentro do cão, sem necessidade de hospedeiro intermediário.
- b) A presença dos vermes adultos nas artérias pulmonares provoca reações vasculares que favorecem o desenvolvimento de hipertensão pulmonar e sobrecarga do ventrículo esquerdo.
- c) A forma hepática da dirofilariose, conhecida como síndrome da veia cava, ocorre pela migração de vermes para o fígado, provocando necrose hepatocelular direta.
- d) A dirofilariose é uma causa importante de hipertensão pulmonar em cães, que pode evoluir para insuficiência cardíaca congestiva direita.
- e) Os sinais clínicos iniciais da dirofilariose incluem poliúria e polidipsia, sintomas característicos da fase de migração larval.

29. Sobre a traqueobronquite infecciosa canina (tosse dos canis), analise as alternativas abaixo e assinale a correta:

- a) A vacina intranasal contra *Bordetella bronchiseptica* previne completamente a infecção e elimina a necessidade de isolamento dos animais vacinados.
- b) A tosse dos canis é causada exclusivamente por *Bordetella bronchiseptica* e não envolve outros agentes virais ou bacterianos.
- c) A transmissão da traqueobronquite infecciosa canina ocorre apenas por secreções respiratórias, sem participação de fômites ou aerossóis.
- d) A maioria dos cães acometidos apresenta-se alerta, ativo e sem febre, com quadro clínico autolimitante que dura até 14 dias.
- e) Cães com sinais respiratórios leves devem ser imediatamente submetidos à antibioticoterapia para evitar complicações secundárias.

30. Um cão macho da raça Poodle Toy, 7 anos, é trazido à clínica com histórico de tosse seca e crônica, descrita pela tutora como semelhante a um “grasnar de ganso”. A tosse piora durante passeios, principalmente quando o cão se agita ou puxa a coleira. Nos últimos dias, houve episódios de dispneia leve após caminhadas. O animal apresenta leve sobrepeso, e a auscultação respiratória não indica presença de secreção. Radiografias torácicas e cervicais revelam estreitamento traqueal variável entre inspiração e expiração. Com base nesse caso, analise as afirmativas abaixo:

- I. A idade, raça e tipo de tosse são compatíveis com um quadro de colapso traqueal.
- II. O uso de peitoral em vez de coleira e a redução de peso são medidas recomendadas para o manejo clínico desse paciente.
- III. O diagnóstico definitivo depende exclusivamente da broncoscopia com visualização direta do colapso dos anéis traqueais.
- IV. O tratamento pode incluir uso de antitussígenos e sedativos para controle dos sinais clínicos e qualidade de vida.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas II e IV estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas.
- d) Apenas as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

31. Uma cadela sem raça definida, 9 anos, não castrada, é trazida à clínica com histórico de letargia, inapetência, vômitos intermitentes e aumento progressivo do volume abdominal. A tutora relata que a fêmea entrou no cio cerca de um mês e meio antes, e que não houve cobertura por macho. Ao exame físico, a cadela apresenta mucosas pálidas, desidratação, temperatura corporal levemente reduzida e ausência de secreção vulvar. A ultrassonografia abdominal revela um útero distendido, com conteúdo líquido de aspecto ecogênico. Com base nesse caso, analise as afirmativas abaixo:

- I. O histórico de diestro recente, associado à ausência de secreção vulvar, indica possibilidade de piometra de cérvix fechada.
- II. A piometra de cérvix fechada é uma emergência médica com risco aumentado de sepse e óbito se não houver intervenção cirúrgica imediata.
- III. O tratamento indicado para esse quadro clínico é o uso de antibióticos e anti-inflamatórios por via oral, com acompanhamento ambulatorial.
- IV. A ovariossalpingo-histerectomia é o tratamento de escolha nos casos de piometra, especialmente em fêmeas não destinadas à reprodução.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- d) Apenas as afirmativas II e IV estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

32. Uma cadela sem raça definida, 4 anos, não castrada e com histórico de vida sem restrições à monta, é apresentada à clínica com queixa de sangramento vulvar persistente há cerca de 3 semanas. Ao exame físico, observa-se massa friável em vulva, de aparência verrucosa, com aspecto de “couve-flor”, facilmente sangrante à manipulação. A cadela apresenta comportamento normal, sem sinais sistêmicos aparentes. Com base nesse caso e nos conhecimentos sobre o tumor venéreo transmissível (TVT), analise as afirmativas abaixo:

- I. O aspecto clínico e o histórico sexual da cadela são compatíveis com TVT, tumor de células redondas transmitido por contato direto durante a cópula.
- II. A presença de metástases é comum em casos de TVT, justificando a exérese cirúrgica como tratamento de primeira escolha.
- III. A vincristina é o tratamento de eleição para TVT e costuma apresentar alta taxa de resposta ao tratamento.
- IV. A citologia esfoliativa é um método útil tanto para o diagnóstico quanto para o monitoramento da remissão do TVT.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- d) Apenas as afirmativas I e IV estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

33. Sobre o manejo nutricional e terapêutico da encefalopatia hepática (EH) em cães, analise as alternativas abaixo e assinale a correta:

- a) A restrição proteica severa e prolongada é essencial no controle da EH, sendo a principal medida para reduzir a produção de amônia.
- b) A lactulose é contraindicada em pacientes com EH, pois aumenta a fermentação intestinal e eleva a produção de amônia.
- c) A adição de fibras fermentáveis e o uso de lactulose contribuem para reduzir a absorção de amônia no cólon.
- d) Os lipídios devem ser evitados em todos os pacientes com EH, especialmente como medida preventiva contra a colestase.
- e) A suplementação com zinco é contraindicada em cães com EH, pois compete com enzimas do ciclo da ureia.

34. Sobre a cinomose canina, analise as alternativas abaixo e assinale a correta:

- a) O vírus da cinomose é altamente resistente no ambiente, sendo a transmissão indireta por fômites a principal via de contaminação.
- b) A presença de sinais respiratórios, digestivos, cutâneos e neurológicos em um cão jovem é sugestiva de cinomose, especialmente se houver histórico vacinal incompleto.
- c) A vacinação contra cinomose com vírus vivo modificado não é eficaz se realizada após 12 semanas de idade.
- d) A hiperkeratose nasal e digital (doença do coxim duro) é um sinal exclusivo da fase inicial da infecção por cinomose.
- e) A confirmação diagnóstica da cinomose depende exclusivamente da demonstração do vírus por isolamento viral em cultura celular.

35. Um filhote de Labrador Retriever, com 9 semanas de idade e histórico vacinal incompleto, é apresentado à clínica com início súbito de vômitos e prostração há dois dias. Nas últimas 24 horas, desenvolveu diarreia líquida, com odor fétido e presença de sangue. O exame clínico revela desidratação grave, mucosas pálidas e febre moderada. O proprietário relata que o animal convive com outros cães e que há circulação viral no bairro. Hemograma revela leucopenia e o teste ELISA nas fezes é positivo para antígeno viral. Com base no caso descrito, assinale a alternativa correta:

- a) A forma miocárdica da parvovirose deve ser a principal suspeita, visto que o paciente tem menos de três meses de idade e apresenta sinais de prostração.
- b) O prognóstico é favorável, sendo suficiente indicar antiparasitários e dieta leve por 3 dias, sem necessidade de fluidoterapia.
- c) A infecção por parvovírus ocorre principalmente por via transplacentária, sendo raro o contágio entre cães da mesma residência.
- d) O tratamento do paciente deve incluir terapia intensiva com fluidoterapia, antieméticos e antibióticos de amplo espectro.
- e) Como a vacinação do filhote já havia sido iniciada, a infecção por parvovírus está descartada.

CLÍNICA E CIRURGIA EQUINA 1

Felipe Vita

36. A Resolução CFMV nº 877/2008 estabelece normas éticas e técnicas para procedimentos cirúrgicos em animais, incluindo equinos. Sobre os aspectos relacionados a essa resolução, assinale a alternativa correta:

- a) A neurectomia deve ser feita obrigatoriamente em centro cirúrgico e sob sedação seguida de anestesia local ou geral, com recomendações de uso de antibióticos e analgésicos.
- b) O uso de anestesia e analgesia em procedimentos cirúrgicos em equinos é facultativo, ficando a critério do médico veterinário, desde que o animal seja contido mecanicamente, com segurança para toda a equipe envolvida.
- c) A resolução determina que procedimentos cirúrgicos como herniorrafia e cesariana em equinos devem ser realizados obrigatoriamente com sedação seguida de anestesia geral ou local, com recomendações de ser em centro cirúrgico, e com a utilização de antibióticos e analgésicos.
- d) A vulvoplastia, mastectomia e reconstituição do períneo em éguas deve ser realizada obrigatoriamente sob sedação seguida de anestesia local ou geral, com recomendações de utilização de antibióticos e analgésicos.
- e) A realização de ressecção do cordão espermática (funiculite) em equinos deve ser feita obrigatoriamente com anestesia local e há recomendações de sedação e utilização de antibióticos e analgésicos.

37. A laminite é uma síndrome multifatorial caracterizada por inflamação e degeneração da lâmina sensível do casco, podendo levar a falência da união dermoepidérmica e rotação da falange distal. Sobre a laminite em equinos, assinale a alternativa correta:

- a) A forma crônica da laminite caracteriza-se por dor aguda intensa, ausência de alterações radiográficas e resposta imediata ao uso de anti-inflamatórios não esteroidais.
- b) A laminite associada à endotoxemia é tipicamente desencadeada por patologias sistêmicas como metrite, pneumonia ou sepse gastrointestinal, e decorre da ação direta da lipopolissacarídea sobre os neurônios sensitivos do pé.
- c) O tratamento da laminite deve priorizar o estímulo à deambulação e a suspensão imediata do uso de ferraduras, pois a mobilidade contínua é essencial para a perfusão laminar e recuperação funcional.
- d) O resfriamento digital precoce tem sido associado à redução da incidência e severidade da laminite em modelos experimentais, sendo mais eficaz quando iniciado antes do aparecimento de sinais clínicos evidentes.
- e) A administração de corticosteroides sistêmicos está indicada nos estágios iniciais da laminite, pois promove inibição direta da ativação de metaloproteinases e reduz o risco de separação laminar.

38. Um equino adulto, inteiro, da raça Quarto de Milha, é atendido com histórico de dor abdominal aguda, aumento de volume escrotal unilateral, decúbito lateral, taquicardia e ausência de evacuação nas últimas 12 horas. Ao exame físico, observa-se escroto tenso e doloroso, e na palpação retal há distensão de alças intestinais. A sondagem nasogástrica revela refluxo moderado. Diante do quadro clínico e histórico, o diagnóstico mais provável é hérnia inguinal encarcerada. Considerando a abordagem terapêutica, assinale a alternativa correta:

- a) A decompressão com sondagem e fluidoterapia são suficientes na maioria dos casos, sendo indicada cirurgia apenas se houver recidiva.
- b) O tratamento consiste na redução manual da hérnia sob sedação e tração escrotal, seguido de antibioticoterapia e repouso.
- c) A abordagem ideal inclui laparotomia exploratória e tentativa de redução manual do conteúdo herniado, com posterior ressecção testicular (orquiectomia) do lado afetado, se houver comprometimento vascular.
- d) Herniorrafia por via inguinal com preservação testicular é a escolha preferencial, mesmo em casos com sinais de isquemia intestinal ou testicular.
- e) A hérnia inguinal encarcerada em equinos não representa emergência cirúrgica, podendo ser manejada conservadoramente com dieta e analgesia.

39. Após um parto distócico, uma égua apresenta incompetência vulvar e pneumovagina recorrente, com inflamação crônica do vestíbulo vaginal. A correção cirúrgica foi indicada. Com base nas técnicas cirúrgicas aplicadas à medicina reprodutiva e respiratória de equinos, assinale a alternativa correta:

- a) A técnica de Tie-back é a mais indicada para reconstituir a confluência vulvar e prevenir pneumovagina em éguas com lesões pós-parto, por tracionar a cartilagem aritenoide para restaurar o eixo vaginal.
- b) A ventriculectomia é utilizada como tratamento cirúrgico para pneumovagina, pois melhora a ventilação do trato reprodutivo inferior e evita a ascensão bacteriana.
- c) A técnica de Caslick consiste em uma episioplastia, frequentemente indicada após partos distócicos, cujo objetivo é reduzir a abertura vulvar dorsal, prevenindo pneumovagina e endometrite.
- d) A técnica de Tie-forward é a escolha de primeira linha para correção de incompetência vulvar, pois reposiciona a laringe e o palato mole, selando o canal vaginal.
- e) A correção cirúrgica da pneumovagina pós-parto deve ser feita exclusivamente com colpoperineoplastia profunda, sendo a técnica de Caslick contraindicada em éguas reprodutoras.

40. Um equino adulto foi submetido a uma celiotomia exploratória por cólica obstrutiva. No pós-operatório, apresentou febre, hipoproteinemia, leve distensão abdominal e secreção serossanguinolenta pela incisão em 48 horas. Com base nesse quadro, assinale a alternativa correta quanto às possíveis complicações associadas a esse tipo de procedimento:

- a) A enterite pós-operatória é comum e geralmente não compromete a recuperação, sendo esperada até sete dias após a laparotomia.

b) A deiscência de sutura de parede abdominal ocorre exclusivamente em pacientes com infecção sistêmica e hemoperitônio.

c) A infecção incisional é uma complicação frequente da celiotomia em equinos e pode predispor a hérnia incisional mesmo após cicatrização aparente.

d) A hipoproteinemia no pós-operatório indica boa perfusão intestinal e é desejável nos primeiros dias para prevenir trombose da veia porta.

e) A peritonite bacteriana é rara em equinos após laparotomia e, quando ocorre, está limitada à cavidade pélvica.

41. Sobre os procedimentos cirúrgicos oftálmicos em equinos, assinale a alternativa correta:

a) A enucleação consiste na remoção de todo o conteúdo orbitário, incluindo músculos, gordura e glândulas, sendo indicada em casos de neoplasias extensas.

b) A exenteração é indicada exclusivamente para casos de prolapso ocular traumático em potros.

c) A enucleação é o procedimento cirúrgico indicado em casos de perfuração ocular irreversível, com comprometimento da função e risco de dor crônica.

d) A enucleação é contraindicada em animais com infecção ocular ativa.

e) A exenteração é o procedimento de escolha para casos de úlcera de córnea perfurada com colapso da câmara anterior.

42. Sobre os fios de sutura utilizados em cirurgia veterinária, assinale a alternativa correta:

- a) Fios multifilamentares absorvíveis, como o nylon e o polipropileno, são preferidos em suturas intestinais devido à rápida degradação enzimática.
- b) O fio de ácido poliglicólico é um exemplo de fio monofilamentar absorvível com absorção extremamente lenta, indicado para tecidos de lenta cicatrização.
- c) Fios absorvíveis perdem sua resistência à tração em semanas ou meses e são degradados por processos como hidrólise ou ação enzimática, dependendo de sua composição.
- d) Fios multifilamentares possuem menor capilaridade que os monofilamentares, sendo preferidos para suturas cutâneas em áreas contaminadas.
- e) A principal desvantagem dos fios absorvíveis é sua capacidade de induzir intensa reação tecidual, o que os torna contraindicados para suturas internas.

43. Sobre a abordagem cirúrgica do esôfago em equinos, assinale a alternativa correta:

- a) A toracotomia lateral direita é o acesso preferencial para exposição da porção cervical do esôfago equino.
- b) O esôfago cervical equino é mais comumente acessado cirurgicamente por via lateral esquerda, devido à sua posição anatômica.
- c) A esofagotomia é frequentemente realizada sob anestesia local com o animal em estação, devido à menor invasividade do procedimento.
- d) A principal complicação pós-operatória da esofagotomia em equinos é a hemiplegia laríngea, decorrente da proximidade com o nervo cricoideo recorrente.
- e) A abordagem cirúrgica do esôfago torácico é preferida à cervical por apresentar menor risco de fístulas e estenoses.

44. Sobre o uso de anestésicos e sedativos em equinos, assinale a alternativa correta:

- a) A xilazina é indicada em casos de hipovolemia, pois aumenta a perfusão esplâncnica e renal.
- b) O halotano deve ser evitado em equinos devido ao risco de depressão cardiovascular e sensibilização miocárdica à catecolamina.
- c) A acepromazina provoca excitação paradoxal e convulsões em equinos, sendo contraindicada.
- d) A cetamina é contraindicada por provocar apneia e paralisia respiratória em doses analgésicas.
- e) O butorfanol induz cólica e é contraindicado por seu efeito sobre o trânsito gastrointestinal.

45. Um equino, macho, 4 anos, atleta de salto, apresentou claudicação súbita grau 5/5 após aterrissagem em obstáculo durante competição. Ao exame físico, o membro torácico direito encontra-se em abdução, com ausência de apoio e dor intensa à palpação da região proximal. O animal demonstra aumento de volume, crepitação e instabilidade no local. Radiografias confirmam fratura completa do terço proximal da diáfise umeral. Sobre esse caso, assinale a alternativa correta:

- a) Fraturas do úmero em equinos têm prognóstico excelente em adultos, especialmente em animais de grande porte.
- b) A imobilização com tala e repouso absoluto em baias acolchoadas é suficiente para o tratamento definitivo dessas fraturas.
- c) O uso de fixadores externos é indicado como tratamento de escolha em fraturas diafisárias proximais do úmero em adultos.
- d) O tratamento cirúrgico com placas ósseas e parafusos pode ser tentado, mas o prognóstico é reservado devido ao peso do animal e dificuldade de suporte pós-operatório.
- e) O sacrifício pode ser considerado nos casos em que o tratamento cirúrgico é inviável ou o prognóstico funcional é considerado ruim.

46. Um equino foi atendido com lesões crostosas e ulcerativas em áreas despigmentadas do focinho, pálpebras e membros distais, acompanhadas de dor à manipulação, edema e prurido. O proprietário relata que o animal teve acesso recente a pastagem exuberante de braquiária. O exame clínico indica fotossensibilização. Sobre o quadro clínico e sua abordagem, assinale a alternativa correta:

- a) A fotossensibilização é causada exclusivamente por exposição direta à radiação ultravioleta, independentemente da ingestão de plantas ou substâncias fotodinâmicas.
- b) O tratamento baseia-se na administração de corticosteroides tópicos, exposição controlada ao sol e suplementação com vitamina A.
- c) A forma hepatógena de fotossensibilização decorre do acúmulo de compostos como a filioeritrina na pele, secundário à disfunção hepática na excreção de metabólitos vegetais.
- d) As lesões ocorrem preferencialmente em áreas pigmentadas e protegidas do corpo, devido à maior concentração de melanina nesses locais.
- e) A remoção do animal da exposição solar não é necessária, desde que a dieta seja corrigida com adição de proteína de alto valor biológico.

47. Sobre o tratamento da habronemose cutânea em equinos, analise as afirmações abaixo:

- I. O debridamento da ferida é indicado em todos os casos, pois remove parasitas e acelera a cicatrização da lesão.
- II. O debridamento é recomendado em lesões com tecido necrótico, granulomas ou quando há infestação ativa de larvas.
- III. Lesões superficiais e recentes podem cicatrizar sem debridamento, desde que tratadas com ivermectina oral e terapia tópica adequada.
- IV. A realização do debridamento deve ser acompanhada de controle da dor e antisepsia da área afetada.

Está(ão) correta(s):

- a) I e III.
- b) II e III.
- c) II, III e IV.
- d) Todas
- e) I, II e III

48. Sobre as neoplasias em equinos e suas possíveis abordagens cirúrgicas, assinale a alternativa correta:

- a) O carcinoma de células escamosas é a neoplasia cutânea mais comum em equinos, geralmente benigno, e raramente requer excisão cirúrgica.
- b) O melanoma é uma neoplasia frequente em cavalos de pelagem clara, como os tordilhos, e costuma apresentar comportamento agressivo e metástase precoce.
- c) A excisão cirúrgica de sarcoides equinos é sempre curativa, independentemente da técnica ou localização, desde que haja margens de segurança.
- d) A criocirurgia e a excisão cirúrgica são opções terapêuticas para sarcoides, mas recidivas são comuns, especialmente em lesões periorbitais.
- e) A remoção cirúrgica de neoplasias em equinos não deve ser realizada em campo, mesmo em lesões pequenas e superficiais, por se tratar de procedimento exclusivamente hospitalar.

49. Em relação a definições cirúrgicas aplicadas à clínica médica e cirúrgica de equinos, assinale a alternativa correta:

- a) Celiotomia é o termo utilizado para descrever a abertura do tórax com finalidade exploratória ou terapêutica em casos de efusão pleural ou trauma torácico.
- b) Uretrotomia é o procedimento cirúrgico de correção de ruptura uretral e deve ser realizado exclusivamente por via laparotômica em equinos.
- c) Neurectomia refere-se à remoção de massa nervosa localizada, como um neuroma traumático, sendo utilizada apenas para tratamento de tumores em nervos periféricos.
- d) Tenotomia consiste na secção parcial ou total de um tendão, geralmente indicada para correção de contraturas ou deformidades flexurais em equinos.
- e) Laparoscopia é um procedimento diagnóstico restrito ao sistema reprodutivo de éguas, não sendo aplicável a patologias digestivas em equinos adultos.

50. Analise as afirmativas a seguir sobre as técnicas de orquiectomia em equinos e assinale V (verdadeiro) ou F (falso):

- I. () A túnica vaginal parietal é uma extensão do peritônio que reveste externamente o testículo e é aberta na técnica de castração do tipo aberta.
- II. () Na técnica de castração fechada, a túnica vaginal parietal é mantida íntegra, impedindo a comunicação direta com a cavidade peritoneal.
- III. () A orquiectomia pode ser realizada sem ligadura do cordão espermático, desde que se utilize corretamente o emasculador, respeitando o tempo mínimo de hemostasia.
- IV. () Uma das principais complicações da castração em equinos é a evisceração intestinal, especialmente quando há hérnia inguinal não diagnosticada.
- V. () A escolha do fio para ligadura, quando utilizada, deve considerar resistência à tração e

tempo de absorção, sendo preferidos os fios absorvíveis multifilamentares como o ácido poliglicólico.

Está correto o que se afirma em:

- a) II, III e IV, apenas.
- b) III e V, apenas
- c) I, IV e V, apenas
- d) II e III, apenas
- e) Todas as assertivas.

CLÍNICA E CIRURGIA EQUINA 2

Ana Paula Salim

51. Um equino adulto é atendido com histórico de dor abdominal iniciada há poucas horas. O tutor relata que o animal vem se alimentando normalmente, mas passou por transporte e mudança de ambiente no dia anterior. Durante o exame clínico, o animal se apresenta inquieto, alternando posições no chão, rolando de um lado para o outro e pateando. Os parâmetros vitais estão discretamente alterados, e a auscultação abdominal revela ruídos metálicos hipersonoros. O exame de líquido peritoneal mostra discreto aumento de proteínas. Com base nesse caso, assinale a alternativa correta:

- a) O quadro descrito é compatível com impactação intestinal grave e necessita de intervenção cirúrgica imediata.
- b) O padrão clínico observado indica uma cólica espasmódica, frequentemente associada a estresse ou alterações neurovegetativas.
- c) A ausência de refluxo gastroesofágico elimina a possibilidade de alterações gástricas no presente quadro.
- d) A intensidade da dor severa, associada à ausência de sons intestinais, é típica de deslocamento de cólon.
- e) A presença de acidose metabólica é incompatível com quadros leves de cólica e indica torção intestinal.

52. Um equino de 10 anos, alimentado recentemente com grande quantidade de feno ressecado e com histórico de ingestão reduzida de água, é atendido com sinais de dor abdominal intermitente. O animal se mostra inquieto, olha frequentemente para os flancos, apresenta tenesmo e leve abaulamento ventral à esquerda. Na auscultação abdominal, observa-se hipomotilidade. À palpação retal, nota-se presença de fezes ressecadas com muco e massa firme de formato cilíndrico na região da flexura pélvica. Com base nesse caso, assinale a alternativa correta:

- a) O quadro é compatível com torção do cólon maior, sendo indicada cirurgia de emergência imediata.
- b) A dor contínua e de forte intensidade, aliada à distensão grave, caracteriza compactação do ceco.
- c) A presença de fezes ressecadas e massa firme na flexura pélvica indica compactação do cólon maior, e a maioria dos casos responde ao tratamento clínico.
- d) O acúmulo de gás e som metálico auscultado no flanco direito é o principal achado que confirma o diagnóstico.
- e) O diagnóstico de compactação da flexura pélvica só pode ser feito por laparotomia exploratória.

53. A respeito das causas parasitárias de cólica em equinos, assinale a alternativa correta:

- a) A manifestação de cólica relacionada à arterite verminótica é decorrente da migração larval do *Strongylus vulgaris*, que promove inflamação e trombose das artérias intestinais.
- b) O *Parascaris equorum*, apesar de comum em potros, está exclusivamente associado a quadros respiratórios e não causa obstrução intestinal.
- c) A infecção por *Anoplocephala perfoliata* está associada à anemia severa e à degeneração hepática, sendo rara a associação com cólica equina.
- d) O *Oxyuris equi* promove prurido anal intenso, sendo o principal responsável por obstrução de flexura pélvica com necessidade de enterotomia.

e) A *Gasterophilus spp.*, embora habite o trato digestivo dos equinos, é incapaz de causar qualquer manifestação clínica ou distúrbio gastrointestinal.

54. Um equino macho adulto é atendido com quadro de cólica aguda iniciado há aproximadamente 5 horas. O animal está inquieto, apresenta dor intensa e contínua, sem resposta à analgesia com flunixin meglumine. Os parâmetros clínicos revelam frequência cardíaca de 76 bpm, mucosas congestas, tempo de preenchimento capilar aumentado, pulso fraco e presença de refluxo nasogástrico espontâneo com volume superior a 4 litros. À palpação retal, há ausência de fezes e presença de conteúdo mucoso. O líquido peritoneal obtido apresenta coloração turva, com aumento de proteínas e leucócitos. Com base nesse quadro, qual a conduta mais indicada?

- a) Administrar novo analgésico e aguardar resposta clínica nas próximas 8 horas.
- b) Iniciar fluidoterapia intensiva e manter o animal em jejum, com reavaliação clínica diária.
- c) Iniciar antibioticoterapia de amplo espectro e realizar lavagem gástrica para remoção do refluxo.
- d) Indicar cirurgia exploratória de emergência, pois o conjunto de achados clínicos aponta para cólica de origem cirúrgica.
- e) Confirmar o diagnóstico com radiografia abdominal antes de qualquer procedimento invasivo.

55. Sobre a avaliação clínica de equinos com cólica, assinale a alternativa correta:

- a) A frequência cardíaca de 40 batimentos por minuto é indicativa de choque circulatório em evolução e exige cirurgia imediata.
- b) A dor intermitente está associada a isquemia e alças intestinais com baixa capacidade de distensão.
- c) Frequências respiratórias entre 40 a 60 movimentos por minuto indicam dor moderada a severa, com possível dilatação das narinas.
- d) Em quadros leves, a coloração das mucosas geralmente é cianótica, indicando desidratação progressiva.
- e) Um pulso de 80 a 100 pulsos por minuto é considerado normal em equinos adultos e não indica gravidade.

56. Sobre os métodos diagnósticos auxiliares no atendimento de equinos com cólica, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta:

- a) A paracentese abdominal deve ser evitada, pois perfurações intestinais sempre resultam em peritonite grave.
- b) O líquido peritoneal normal de um equino adulto possui coloração amarelo-avermelhada, odor fétido e proteínas totais acima de 3,5 g/dL.
- c) A presença de líquido gástrico com pH alcalino e volume acima de 4 litros após sondagem nasogástrica é indicativo de possível indicação cirúrgica.
- d) A sondagem nasogástrica deve ser evitada como tratamento, pois estimula distensão gástrica e aumento da dor.
- e) O líquido peritoneal normal apresenta coagulação discreta e contagem celular total inferior a 30.000 células/nL.

57. Sobre a laparotomia do flanco em pé em equinos, assinale a alternativa correta:

- a) A técnica é amplamente recomendada para tratamento de cólica com dor abdominal aguda, devido à sua excelente visualização do ceco.
- b) A laparotomia do flanco em pé permite fácil exteriorização do ceco e realização de tiflectomia com boa visibilidade.
- c) A técnica é indicada para procedimentos como ovariectomia, correção de torção uterina, biópsias intestinais e correção de criptorquidismo.
- d) Durante o procedimento, apenas o intestino delgado pode ser exteriorizado, sendo impossível a palpação de outras estruturas.
- e) A incisão é realizada na linha média ventral para garantir melhor acesso aos órgãos abdominais profundos.

58. Sobre o choque em equinos, assinale a alternativa correta:

- a) O choque é caracterizado exclusivamente pela hipertensão arterial e aumento do volume circulante efetivo.
- b) Choque é um estado clínico de perfusão tecidual aumentada, que causa oxigenação celular excessiva.
- c) O choque resulta de hipoperfusão tecidual, sendo um estado clínico agudo, grave e generalizado, com hipóxia celular.
- d) O principal fator desencadeante do choque é o aumento do débito cardíaco e redistribuição periférica do sangue.
- e) Choque é definido como a resposta inflamatória localizada de tecidos à infecção sistêmica.

59. Sobre a fisiopatologia do choque, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta:

- a) A ativação do sistema nervoso simpático durante o choque provoca bradicardia, vasodilatação esplênica e aumento da diurese.
- b) O sistema renina-angiotensina-aldosterona é ativado para promover vasodilatação sistêmica e excreção de sódio.
- c) A isquemia tecidual decorrente do choque leva à hipóxia, redução de ATP, distúrbio eletrolítico e possível falência orgânica.
- d) A hipóxia celular aumenta a produção de ATP, mantendo a integridade das bombas iônicas.
- e) O choque estimula a liberação de catecolaminas que promovem vasodilatação periférica para manter a perfusão tecidual.

60. Sobre a fisiopatologia do choque hipovolêmico em equinos, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta:

- a) O choque hipovolêmico ocorre quando há aumento do volume intravascular, promovendo hiperperfusão tecidual e vasodilatação periférica.
- b) A perda de mais de 10% do volume sanguíneo total já é suficiente para provocar sinais clínicos evidentes de choque.
- c) A redução da pré-carga leva à diminuição do débito cardíaco, ativação do sistema simpático e liberação de catecolaminas, causando taquicardia e vasoconstrição.
- d) A principal resposta compensatória do choque hipovolêmico é a inibição da aldosterona, promovendo diurese e queda da pressão arterial.
- e) Em quadros de choque hipovolêmico, os sinais clínicos iniciais são específicos, permitindo diagnóstico imediato com base apenas na coloração das mucosas.

61. Um equino é atendido com histórico de letargia, pulso fraco, taquipneia e mucosas pálidas. Ao exame clínico, observa-se aumento do tempo de preenchimento capilar, temperatura periférica reduzida, pressão arterial baixa e pressão venosa central aumentada. A frequência cardíaca está elevada, mas com pulso de baixa amplitude. O animal apresenta oligúria, e não há evidência de hemorragia ou desidratação significativa.

Com base nos achados clínicos, assinale a alternativa que indica corretamente o tipo de choque apresentado e seu provável mecanismo fisiopatológico:

- a) Choque séptico, caracterizado por vasodilatação periférica e aumento do débito cardíaco.
- b) Choque hipovolêmico, causado por perda aguda de volume e consequente queda da pressão venosa central.
- c) Choque neurogênico, decorrente de trauma medular com bradicardia e hipotermia central.
- d) Choque cardiogênico, causado por falência da bomba cardíaca com diminuição do débito cardíaco e aumento da pressão venosa central.
- e) Choque anafilático, caracterizado por vasodilatação sistêmica, taquicardia e aumento da temperatura periférica.

62. Um equino adulto é atendido com quadro agudo de taquicardia, mucosas congestas e tempo de preenchimento capilar aumentado. O pulso está forte, a temperatura central elevada e há taquipneia. O animal evolui com hipotensão e oligúria. Ao histórico, consta um episódio de colite severa ocorrido há 48 horas. A auscultação abdominal revela hipomotilidade, e a paracentese abdominal indica aumento de proteínas no líquido peritoneal.

Com base no quadro clínico apresentado, assinale a alternativa que indica corretamente o tipo de choque mais provável e sua fisiopatologia associada:

- a) Choque hipovolêmico, causado por perda severa de líquidos com redução da pré-carga e da pressão venosa central.
- b) Choque neurogênico, relacionado a trauma espinhal e caracterizado por bradicardia e normotermia.
- c) Choque distributivo (séptico), causado por infecção sistêmica com liberação de endotoxinas, vasodilatação e aumento inicial do débito cardíaco.
- d) Choque cardiogênico, decorrente de falência do ventrículo esquerdo com congestão venosa pulmonar.
- e) Choque obstrutivo, resultante de tamponamento cardíaco com pulso paradoxal e ausência de sons cardíacos.

63. Um potro recém-nascido, com menos de 24 horas de vida, é atendido com sinais de fraqueza, sucção ineficaz, hiperemia de mucosas, taquicardia, taquipneia e febre. O histórico revela que a égua apresentou episódios febris no final da gestação e secreção vulvar antes do parto. No exame físico, o potro apresenta tempo de preenchimento capilar aumentado e extremidades frias. A coleta de sangue demonstra leucopenia e elevação de lactato.

Com base no quadro clínico e histórico apresentado, assinale a alternativa que melhor explica o tipo de

choque e sua fisiopatologia:

- a) Choque hipovolêmico, devido à perda de fluidos por diarreia neonatal grave.
- b) Choque séptico, secundário à falha de transferência passiva e exposição intrauterina a patógenos.
- c) Choque cardiogênico, causado por má-formação cardíaca e consequente falência do ventrículo esquerdo.
- d) Choque neurogênico, resultante de compressão medular durante o parto.
- e) Choque obstrutivo, decorrente de hérnia umbilical e comprometimento vascular abdominal.

64. Um equino adulto é submetido à administração intravenosa de penicilina benzatina. Poucos minutos após a injeção, o animal começa a demonstrar sinais de agitação, taquicardia, taquipneia, sudorese intensa e colapso repentino. No exame físico, observa-se pulso fraco, mucosas congestas, tempo de preenchimento capilar prolongado e queda da pressão arterial. O tutor informa que o animal nunca havia recebido esse medicamento anteriormente.

Com base no quadro clínico descrito, assinale a alternativa correta quanto ao tipo de choque apresentado e sua fisiopatologia:

- a) Choque hipovolêmico, causado por perda aguda de volume plasmático por hemorragia interna.
- b) Choque cardiogênico, devido à falência cardíaca induzida por arritmia medicamentosa.
- c) Choque neurogênico, decorrente de trauma direto ao sistema nervoso autônomo.
- d) Choque anafilático, mediado por hipersensibilidade do tipo I com liberação de histamina e outros mediadores.
- e) Choque séptico, resultado de endotoxemia por contaminação do medicamento administrado.

65. Um equino adulto é atendido com quadro de cólica aguda. Apresenta dor intensa e contínua, sudorese profusa, mucosas congestas com halo cianótico, pulso fraco e frequência cardíaca de 100 bpm. A auscultação revela motilidade intestinal reduzida e há evidências de refluxo nasogástrico volumoso. O exame do líquido peritoneal revela aumento de proteínas e leucócitos. A equipe clínica considera o animal em choque. Após estabilização inicial, nota-se que a perfusão periférica continua inadequada, mesmo com débito cardíaco aparentemente elevado.

Com base no caso descrito e nos estágios da fisiopatologia do choque circulatório, assinale a alternativa correta:

- a) O paciente se encontra no estágio compensatório, com aumento da resistência vascular e da contratilidade cardíaca.
- b) Trata-se de um choque hipodinâmico, com vasoconstrição periférica e débito cardíaco reduzido.
- c) O quadro descrito é compatível com choque hiperdinâmico, estágio descompensatório inicial, com início de lesão celular e SIRS.
- d) O animal apresenta sinais compatíveis com o estágio terminal do choque, com disfunção orgânica múltipla irreversível.
- e) O choque hiperdinâmico se caracteriza por redução da perfusão central e bradicardia compensatória.

CLÍNICA E CIRURGIA CANINA

Ana Paula Salim

66. A cicatrização tecidual é um processo que envolve diferentes etapas celulares e moleculares. Assinale a alternativa que corretamente descreve a sequência clássica das fases da cicatrização de feridas:

- a) Reparo, Inflamação, Coagulação e Maturação.
- b) Inflamação, Desbridamento, Reparo e Maturação.

- c) Coagulação, Reparo, Desbridamento e Maturação.
- d) Inflamação, Coagulação, Reparo e Epitelização.
- e) Maturação, Inflamação, Reparo e Fibrose.

67. Um cão foi atendido em clínica após ter sido atropelado. O animal apresenta uma ferida extensa no membro torácico, com perda parcial de pele, áreas de necrose e presença de exsudato purulento. A ferida tem 72 horas de evolução, não foi tratada previamente e apresenta odor fétido e tecido desvitalizado.

Com base nesse quadro clínico, assinale a melhor conduta inicial para o manejo da ferida:

- a) Realizar o fechamento primário da ferida imediatamente após a lavagem.
- b) Implantar enxertos em selo sobre a área necrótica para acelerar a cicatrização.
- c) Realizar desbridamento cirúrgico, lavagem abundante e instituir cicatrização por segunda intenção.
- d) Aplicar povidona-iodo diretamente no tecido exposto e suturar as bordas sob pressão.
- e) Fazer curativo seco e esperar pela epitelização espontânea.

68. Sobre as células envolvidas na cicatrização de feridas, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) Os neutrófilos são importantes nas primeiras 48h, atuando na fagocitose de patógenos e detritos.
- b) Os macrófagos são essenciais para o desbridamento ativo, angiogênese e produção de colágeno.
- c) Os linfócitos são essenciais para a resistência mecânica da ferida, mesmo em ferimentos estéreis.
- d) As plaquetas liberam fatores de crescimento como PDGF e TGF- β , importantes para as fases subsequentes.
- e) Os fibroblastos são os principais responsáveis pela deposição de colágeno na fase de reparo.

69. Sobre as funções e características das camadas de uma bandagem, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta:

- a) A camada terciária da bandagem é a responsável por absorver exsudato e remover tecidos necróticos.
- b) A camada primária deve ser sempre oclusiva, para garantir isolamento da ferida independentemente do estágio de cicatrização.
- c) A camada intermediária precisa ter boa capilaridade, permitir proteção mecânica e, quando necessária, pode conter material rígido para suporte.
- d) A camada primária nunca deve conter medicamentos ou antimicrobianos, pois pode interferir na cicatrização.
- e) A camada terciária deve sempre ser impermeável, pois evita qualquer troca gasosa com o meio externo.

70. Durante atendimento emergencial, uma cadela SRD de 7 anos chega com ferida contaminada e exsudativa no membro pélvico, decorrente de atropelamento ocorrido há 5 horas. Após estabilização do quadro clínico, o médico-veterinário opta por iniciar o tratamento da ferida com uma bandagem de desbridamento mecânico, que remova detritos e tecido necrosado.

Com base nessa situação, qual a opção de bandagem mais indicada nesse momento inicial?

- a) Bandagem seca-seca com gaze não aderente e camada externa impermeável.
- b) Bandagem úmida-seca com gaze embebida em solução salina.
- c) Bandagem oclusiva com hidrocóide e filme de poliuretano.
- d) Bandagem não aderente com gaze para manter umidade e promover epitelização.
- e) Curativo de pressão com corticosteroide para controle de tecido de granulação.

71. Qual das opções a seguir descreve corretamente as vantagens dos curativos não aderentes e sua indicação?

- a) São utilizados nas primeiras 24 horas de uma ferida para promover desbridamento ativo.
- b) São recomendados para controlar hemorragias profundas e devem ser aplicados com fita impermeável.
- c) Mantêm o ambiente úmido, reduzem dor na troca e protegem tecido em cicatrização, sendo indicados após início da formação de granulação.
- d) Promovem ação antimicrobiana contínua, devendo ser utilizados em feridas necróticas e altamente contaminadas.
- e) São feitos com gaze seca, sendo ideais para remoção de crostas espessas e tecido viável.

72. Sobre as hérnias traumáticas e suas características, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta:

- a) As hérnias traumáticas verdadeiras possuem saco peritoneal envolvendo o órgão deslocado.
- b) Hérnias traumáticas são classificadas como falsas por apresentarem defeitos exclusivamente na pele.
- c) As regiões mais frequentemente afetadas por hérnias traumáticas são a região inguinal e o flanco, associadas a lesões de vísceras torácicas.
- d) Hérnias traumáticas são ditas falsas por não apresentarem saco peritoneal envolvendo os órgãos herniados.
- e) A hérnia paracostal não permite deslocamento de órgãos abdominais para a região torácica.

73. Um cão macho, não castrado, de 10 anos, da raça Poodle, é encaminhado com histórico de dificuldade para defecar, tenesmo e aumento de volume ao lado do ânus. Ao exame físico, observa-se abaulamento unilateral da região perineal, com suspeita de deslocamento da bexiga.

Com base nesse quadro, qual é o diagnóstico mais provável e a conduta adequada?

- a) Hérnia inguinal traumática; conduta expectante com analgésicos.
- b) Hérnia umbilical adquirida; indicar antibioticoterapia sistêmica.
- c) Hérnia perineal com retroflexão da bexiga; cirurgia de emergência com herniorrafia e castração.
- d) Abscesso perianal; indica-se drenagem e antibioticoterapia.
- e) Neoplasia perianal; indicação de biópsia e castração.

74. Assinale a alternativa INCORRETA sobre as hérnias umbilicais e inguinais em pequenos animais:

- a) A hérnia umbilical possui saco peritoneal e geralmente é de origem congênita.
- b) A onfalocele ocorre na fase neonatal e representa evisceração de órgãos abdominais, recobertos por membrana.
- c) As hérnias escrotais resultam do deslocamento de órgãos abdominais para o escroto via processo vaginal.
- d) As hérnias inguinais são sempre adquiridas, raramente acometendo cadelas.
- e) A palpação do anel umbilical e exames de imagem são úteis para o diagnóstico e planejamento cirúrgico.

75. Sobre a ovário-salpingo-histerectomia (OSH) em cadelas, assinale a alternativa correta:

- a) A incisão abdominal deve ser feita sempre na linha média, na região pélvica.
- b) A tração excessiva no ligamento suspensor é

recomendada para facilitar a exposição do ovário.

- c) A OSH é indicada apenas para controle populacional e não possui benefícios clínicos adicionais.
- d) Em casos de piometra, a incisão abdominal pode precisar ser estendida cranial ou caudalmente.
- e) A técnica de abordagem lateral ao flanco é a mais utilizada em cadelas adultas.

76. Em relação à orquiectomia em cães, assinale a alternativa correta:

- a) A técnica pré-escrotal aberta inclui a incisão da túnica albugínea para remoção do parênquima testicular.
- b) A abordagem fechada preserva a túnica vaginal parietal intacta durante todo o procedimento.
- c) A ablação escrotal é contraindicada em pacientes com trauma escrotal.
- d) O criptorquidismo em cães não representa risco de neoplasia testicular.
- e) A castração perineal é a mais indicada para animais jovens sem outras comorbidades.

77. Sobre a castração em cães criptorquídicos, analise as afirmativas abaixo e marque a alternativa correta:

- a) Apenas o testículo não descendido deve ser removido, preservando o testículo contralateral.
- b) A laparotomia exploratória não é indicada, pois o testículo retido pode ser encontrado por palpação digital.
- c) A condição não apresenta hereditariedade comprovada e não exige castração bilateral.
- d) A cirurgia é indicada tanto por razões clínicas quanto por prevenção de transmissão genética.
- e) Os testículos abdominais devem ser deixados no local se forem pequenos e não funcionais.

78. Sobre a cesariana em cadelas, assinale a alternativa correta:

- a) O uso de oxitocina deve ser evitado, mesmo que o útero não contraia após a retirada dos fetos.
- b) A ressecção em bloco do útero gravídico é indicada em todos os casos, independentemente do estado dos fetos.
- c) A incisão abdominal deve ser feita transversalmente para facilitar a exposição do útero.
- d) A tricotomia e preparação asséptica devem ser feitas antes da indução anestésica para reduzir o tempo até o parto.
- e) A cesariana é indicada apenas em casos de morte fetal confirmada.

79. Em relação à piometra em cadelas, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta:

- a) A piometra é causada exclusivamente por infecção urinária ascendente.
- b) A *Escherichia coli* é o agente mais comum envolvido na piometra canina.
- c) O tratamento clínico com antibióticos é suficiente na maioria dos casos.
- d) A cérvix aberta está associada a maior gravidade e risco de peritonite.
- e) A OSH deve ser evitada em cadelas nulíparas para preservar sua fertilidade.

80. Sobre o prolapso uterino em cadelas, assinale a alternativa correta:

- a) O prolapso uterino é comum e ocorre antes do parto, durante o estro.
- b) O reposicionamento do útero deve ser sempre evitado; a amputação é a única abordagem segura.
- c) A ocorrência de choque hipovolêmico pode ocorrer devido à ruptura de vasos uterinos.
- d) O prolapso uterino completo pode regredir espontaneamente sem intervenção.
- e) A redução manual nunca é tentada, mesmo em prolapsos recentes e viáveis.

O QUE VOCÊ ACHOU DESTE SIMULADO?

*Conte-nos como foi sua experiência ao fazer este simulado.
Sua opinião é muito importante para nós!*

<https://forms.gle/3RC8pkHLNAnpSnxQ9>

NÃO É ASSINANTE?

Confira nossos planos, tenha acesso a milhares de cursos e participe gratuitamente dos projetos exclusivos. Clique no link!

<http://estrategi.ac/assinaturas>

CONHEÇA NOSSO SISTEMA DE QUESTÕES

Estratégia Questões nasceu maior do que todos os concorrentes, com mais questões cadastradas e mais soluções por professores. Clique no link e conheça!

<http://estrategi.ac/ok1zt0>
